



A realização desta ação está prevista no Projeto de Comunicação Social (PCS) do empreendimento, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama

Linha Verde Ibama: 0800-61-8080
Segunda a sexta, das 8h às 18h



Arquivo TEPBR

DIÁLOGO TOTAL CAMPO DE LAPA

MAIO/2019 | EDIÇÃO 04



NOVOS POÇOS NO CAMPO DE LAPA

A Total E&P do Brasil prepara-se para iniciar uma campanha de perfuração de poços no Campo de Lapa. Essa nova fase permitirá adicionar quatro poços ao Campo, aumentando com segurança a sua produção. O trabalho será realizado pelo Navio-Sonda ENSCO DS-9, com dimensões aproximadas de 300 metros de comprimento por 40 metros de largura. O início da operação é previsto para as próximas semanas e término estimado no segundo semestre de 2020. **PÁGINA 2**

COMUNICAÇÃO SOCIAL

PESCADORES DA BAÍA DE GUANABARA BUSCAM UNIÃO PARA MANTER O DIÁLOGO

Encontros Regionais de Diálogo na Baía de Guanabara possibilitam debate sobre as questões da indústria relevantes para os pescadores. As reuniões realizadas em 2018 contabilizaram mais de 250 participações. **PÁGINA 3**

CAPACITAÇÃO

PMAVE PREPARA NOVE TÉCNICOS EM RESGATE DE AVES

Programa garante pessoal capacitado em captura, alimentação e transporte das aves, atuando no FPSO Cidade de Caraguatatuba. Aiuká orienta ação e recebe animais resgatados. **PÁGINA 4**



As embarcações de apoio Skandi Rio e Maersk Ventura auxiliarão a campanha de perfuração.

TOTAL INICIA CAMPANHA DE PERFURAÇÃO

Arquivo TEPBR

A Total E&P do Brasil prepara-se para iniciar uma campanha de perfuração de poços no Campo de Lapa. Essa nova fase permitirá adicionar quatro poços ao Campo. Segundo o Gerente de Perfuração e Poços da Total, David Goyallon: “Esses novos poços permitirão o aumento da produção de Lapa com segurança, além de possibilitar produzir óleo no Campo por um período de tempo mais longo”.

O trabalho será realizado pelo Navio-Sonda ENSCO DS-9, com dimensões aproximadas de 300 metros de comprimento por 40 metros de largura. A unidade conta com uma tripulação de aproximadamente 160 trabalhadores embarcados em regime rotacional. O início da operação é previsto para as próximas semanas e término estimado no segundo semestre de 2020.

A atividade de perfuração está licenciada pelo Ibama (LO nº 1467/2018). Toda a produção continuará sendo realizada pelo FPSO Cidade de Caraguatatuba. Além das duas embarcações que apoiam as atividades do Campo de Lapa, Siem Atlas e Siem Giant, dois novos barcos de apoio, o Skandi Rio, de 80,5 metros e o Maersk Ventura, de 89,1 metros, estão sendo mobilizados.

ÁREA DE SEGURANÇA

Arquivo Mineral

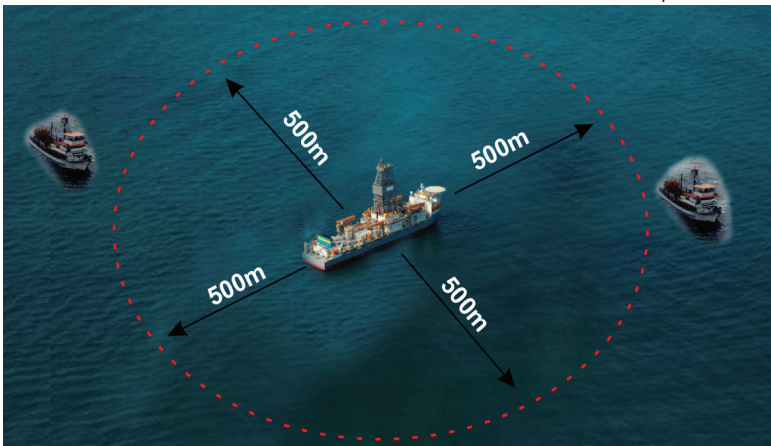


Imagem de área de exclusão.

A Marinha do Brasil estabelece normas de segurança para navegação no entorno de plataformas de petróleo em alto mar, que se aplicam também ao Navio-Sonda ENSCO DS-9. Portanto, vale lembrar as regras da Norman 07/DPC, que proíbem tráfego e fundeio de embarcações a menos de 500 metros como plataformas fixas, plataformas semissubmersíveis e unidades flutuantes de produção, armazenamento e transferência (FPSO). Considera-se invasão da área de segurança a entrada e permanência não autorizada de embarcações nesse limite de 500 metros. Esta medida visa garantir a segurança e a integridade dos pescadores, dos profissionais embarcados, das instalações de petróleo em alto mar e do meio ambiente, evitando qualquer tipo de incidente.



Para diminuir riscos de acidentes, Total promove diálogo com funcionários em diversas áreas de trabalho.

CAMPANHA DE SEGURANÇA DA TOTAL TEM META DE ZERO ACIDENTES

Em abril é comemorado mundialmente o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Para marcar a data, a Total realizou uma ampla campanha com o tema “Zero acidentes”, reforçando a importância da prevenção de acidentes e do compromisso individual em relação à segurança no trabalho.

No dia 26 de abril, mais de 350 trabalhadores do FPSO Cidade de Caraguatatuba, das embarcações de apoio, das bases marítimas e aérea, além das equipes do escritório da Total, participaram de diversas ações de engajamento e conscientização pelo cuidado à vida. Entre as atividades propostas, ocorreram discussões coletivas sobre prevenção e análise de riscos e reforço das regras de segurança. Segundo o Coordenador de Societal da Total, Pedro Casemiro, a estratégia para sensibilizar os colaboradores foi promover conversas nos próprios ambientes de trabalho para estimular o cuidado com a segurança uns dos outros. “O objetivo de se fazer as discussões com as pessoas nos locais onde são realizadas atividades operacionais, foi reforçar procedimentos e a mensagem de que a segurança é um valor inegociável”, enfatiza.

Expediente

O **Diálogo Total – Campo de Lapa** é uma publicação da Coordenação de Societal da Total E&P do Brasil Ltda.

Produção: Mineral Engenharia e Meio Ambiente Ltda.

Jornalista responsável: Enio Ardohain
(MTb: 12711/91GO)

Redatora: Patrícia Uzelin (MTb: 12712/91GO)

Revisão e edição: Equipe de Comunicação da Total

Designer: Flávio Meôky

Fotos: Arquivo Total e Mineral

Tiragem: 1000 exemplares

Mai de 2019 – Edição 04



PESCADORES BUSCAM UNIÃO PARA MANUTENÇÃO DO DIÁLOGO

“As entidades representativas da pesca na Baía de Guanabara precisam se unir para superar as diferenças e avançar na defesa dos interesses comuns”. A afirmação feita pelo superintendente da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP), Jaime Marinho, deu o tom do debate no segundo Encontro Regional de Diálogo, realizado pela Total E&P do Brasil em novembro de 2018. O evento é uma ação do Projeto de Comunicação Social (PCS) desenvolvido pela empresa dentro do processo de Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo Ibama.

Marinho participou do encontro a convite da Total por sugestão do representante da Colônia de Pescadores Z-7, Otto Sobral. Reunindo 58 representantes de 23 instituições, com representação dos cinco municípios da Área de Influência (Rio de Janeiro, Niterói, Magé, Itaboraí e São Gonçalo) o encontro possibilitou avanços importantes no diálogo entre a empresa e os pescadores artesanais.

O presidente da Associação Homens do Mar (Ahomar), Alexandre Anderson, reconheceu o esforço feito pela equipe do PCS para contatar a entidade e aceitou participar do diálogo. Já o



Mais de 50 lideranças da pesca compareceram ao segundo Encontro Regional de Diálogo, realizado em novembro de 2018.

presidente da Colônia de Pescadores Z-8, Gilberto Alves, destacou a necessidade de ordenamento do uso comum do espaço marítimo pela pesca e pela indústria.

O analista da Total, Willer Júnior, destacou a importância do diálogo, lembrou que o Projeto de Educação Ambiental em construção trabalhará essas questões e salientou que o assunto será tratado com toda a seriedade que ele exige. Para Jaime Marinho, o momento é de aproveitar os encontros para afinar o discurso e construir a união. Em 2018, os Encontros Regionais de Diálogo da Total contaram com mais de 250 participações de representantes da pesca.

Arquivo Mineral



Grupos formados pelos participantes encontraram sinergias entre ações e instituições.

Arquivo Mineral



Instituições participam ativamente da construção de uma proposta de ação para a Baía de Guanabara.

CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PEA AVANÇA NA DEFINIÇÃO DE LINHAS DE AÇÃO

Após a realização de duas Oficinas Prospectivas com representantes da sociedade civil, universidades e poder público dos cinco municípios que compõem a Área de Influência (AI) do Campo de Lapa, a Total avança no processo participativo de construção do Projeto de Educação Ambiental (PEA) – medida de mitigação exigida pelo Processo de Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo Ibama. No primeiro ano do projeto, a equipe realizou uma caracterização do contexto social e, agora, está dedicada à construção de um plano de trabalho para os próximos 24 meses, o qual será discutido com as instituições e com o Ibama, antes de ser implementado.

Com a participação de 15 instituições na primeira oficina e 11 na segunda, e com a presença dos representantes do Ibama, Júlio Dias, Cecília Barbosa e Bruno Teixeira, para facilitar a construção de uma proposta coletiva, definiu-se na última oficina realizada em março pela adoção de uma linha de ação que priorize o apoio à discussão e ao estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades na zona marítima. O objetivo é promover, com um público diversificado, discussão pública com foco no aprimoramento da gestão compartilhada do espaço marítimo, considerando os conflitos de uso entre as diversas atividades econômicas da região, tais como: pesca artesanal, pesca industrial, pesca amadora, maricultura, turismo e

veraneio, tráfego de embarcações de apoio à indústria petrolífera e tráfego de embarcações em geral.

Outras linhas de ação possíveis de serem adotadas no plano de trabalho para os próximos dois anos estão relacionadas à organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental; e o apoio à democratização, à discussão pública e à fiscalização do cumprimento das diretrizes de Planos Diretores municipais.

Entre as principais questões pontuadas nas oficinas prospectivas e que deverão ser consideradas nos próximos dois anos de projeto, pode-se destacar o papel dos Observatórios, subcomitês de bacias e núcleos municipais para a gestão democrática e participativa nos territórios. Segundo Júlio Dias, do Ibama, o projeto a ser proposto pela Total deve, ainda, relacionar com clareza os impactos da indústria de petróleo e gás e as medidas propostas.

O envolvimento de Duque de Caxias e Guapimirim, além do Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Magé e Itaboraí, nas atividades do PEA, foi outra demanda apresentada nas oficinas, já que os municípios têm em comum diversas atividades marítimas como a pesca (artesanal e industrial), o turismo náutico, a logística marítima e portuária e a indústria naval.

ILHABELA CRIA FUNDO SOBERANO COM RECURSOS DOS ROYALTIES DO PETRÓLEO

Proposto pelo Executivo Municipal e aprovado em março de 2019 pela Câmara de Vereadores, o Fundo Soberano do Município da Estância Balneária de Ilhabela (FSMI) já é uma realidade. Concebido como uma espécie de poupança, o novo fundo foi iniciado com valor equivalente a 15% da arrecadação anual de royalties, mas a previsão é alcançar 55% dessa arrecadação até 2022. A expectativa da Administração Municipal é assegurar cerca de R\$ 1 bilhão, em dez anos, para serem usados caso a arrecadação caia a 50% da receita corrente líquida do ano vigente ou em caso de catástrofes ambientais. O fundo será regulado por dois conselhos: o Deliberativo do FSMI e o de Acompanhamento da Aplicação dos Royalties

DEMONSTRATIVO DOS ROYALTIES NA CONCESSÃO DE LAPA		
Ano	Mês	Total dos royalties
2018	Outubro	10.547.239,66
	Novembro	6.775.065,32
	Dezembro	5.457.252,18
2019	Janeiro	6.130.908,54
	Fevereiro	5.407.830,44

* Valores correspondentes à parcela de 35% pertencente à Total

PROJETO CAPACITA TÉCNICOS PARA RESGATE DE AVES EM PLATAFORMA

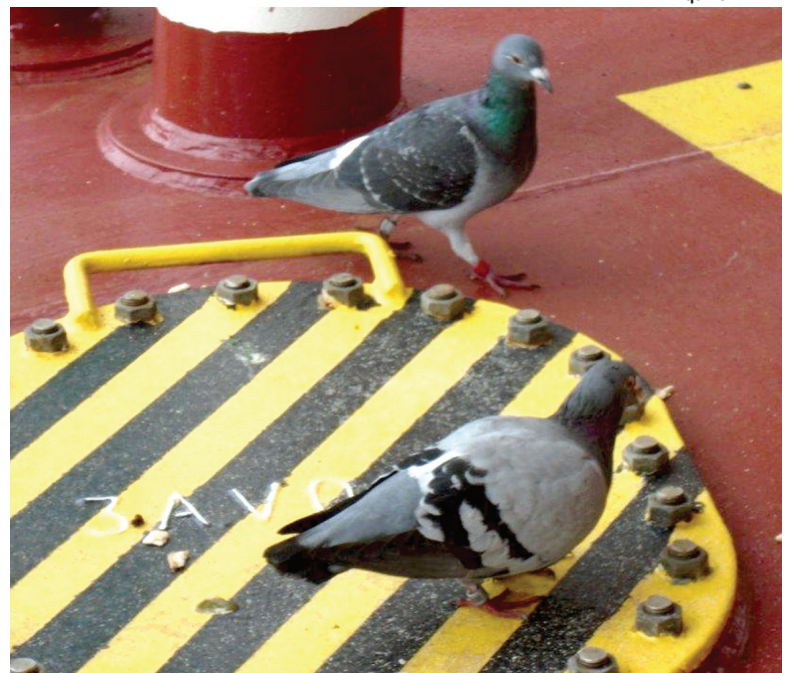
O Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna, conhecido por PMAVE, fechou os resultados do ciclo 2018 no FPSO Cidade de Caraguatatuba. No período, nove técnicos foram treinados para o resgate de aves e houve o registro de 13 ocorrências com aves no Campo de Lapa. Das ocorrências registradas, duas aves foram encontradas mortas, duas foram a óbito na plataforma antes do desembarque e, em 07 acionamentos, não houve interferência. Além destas, dois pombos-correios (*Columba livia*) foram encaminhados para a reabilitação em cativeiro e devolvidos para a natureza.

Segundo a Coordenadora de Licenciamento Ambiental da Total, Cristine Braun, a consultoria Aiuká capacita pessoal para agir nas ocorrências. “Nossos técnicos recebem orientação sobre a captura, alimentação e transporte das aves. Quando as aves desembarcam em

terra, são encaminhadas para recuperação e recebem destino adequado”, esclarece Cristine. Ela também explica que na plataforma existem kits com todo equipamento necessário aos cuidados com as aves, como puçás, gaiolas, alimentos e luvas.

O balanço do programa em 2018 registrou maior ocorrência de avistamentos durante a primavera, com picos em outubro e novembro. Cristine também destaca que os registros de aves terrestres foram predominantes, sendo 12 terrestres e apenas uma marinha.

Arquivo TEPBR



Técnicos foram capacitados a capturar, alimentar e transportar as aves encontradas no FPSO Cidade de Caraguatatuba.

FALE COM A TOTAL

Canal de comunicação utilizado pela empresa que possibilita à comunidade um atendimento direto, acessível e confiável. Através dele, qualquer pessoa pode expressar dúvidas, sugestões ou reclamações, além de reportar incidentes ou danos à Total.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Em caso de emergências ambientais, o atendimento estará disponível 24h todos os dias da semana.

0800-727-9098 (ligação gratuita)
socioambiental.totalbrasil@total.com